

# CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

## Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ N° 15.512.172/0001-11

NIRE N° 42 3 0004543-8

---

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Brasil Participações S.A. ("CLWP Brasil Participações" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 1. Perfil Institucional

A Companhia é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como holding, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A CLWP Brasil Participações detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo. A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") autorizou a exploração do Conjunto, localizado em Umburanas, no Estado da Bahia. Atualmente a Companhia controla 11 subsidiárias que juntas somam 326,7 MW de capacidade instalada e 166,5 MWm de garantia física em empreendimentos operacionais de geração eólica:

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Campo Largo I	29,7	15,3	21.09.2018
Campo Largo II	29,7	16,3	21.12.2018
Campo Largo III	29,7	14,6	22.08.2018
Campo Largo IV	29,7	15,5	22.08.2018
Campo Largo V	29,7	14,1	31.10.2018
Campo Largo VI	29,7	13,8	02.11.2018
Campo Largo VII	29,7	16,3	04.07.2018
Campo Largo XV	29,7	15,4	23.11.2018
Campo Largo XVI	29,7	15,5	28.09.2018
Campo Largo XVIII	29,7	14,5	31.10.2018
Campo Largo XXI	29,7	15,2	06.10.2018

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "ENGIE"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

### 2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Engie Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Opera ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

### 3. Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R\$ 5,50.

#### 4. Desempenho Operacional

Em 2025 a geração bruta total das Usinas da Companhia alcançou 1.258,4 GWh, desempenho 0,3% inferior à observada em 2024, que foi de 1.262,1 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, em 2025 atingiu 94,9%, 1,6 p.p. superior ao obtido em 2024, de 93,2%.

#### 5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2025	2024	Varição	Varição %
Receita operacional líquida	348.757	336.536	12.221	3,6
Lucro bruto	182.356	172.426	9.930	5,8
Resultado do serviço (Ebit)	180.229	170.014	10.215	6,0
Ebitda (Lajida) <sup>1</sup>	252.005	241.499	10.506	4,4
Resultado financeiro	(49.095)	(53.682)	4.587	(8,5)
Lucro líquido do exercício	106.547	90.681	15.866	17,5

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

#### Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: a elevação decorreu, substancialmente, pela atualização monetária dos contratos de venda de energia e redução do ressarcimento as distribuidoras, atenuada pela diminuição da receita de indenização por indisponibilidade.

EBIT: o aumento é motivado, principalmente, pela elevação da receita operacional líquida, atenuado, pelo aumento do custo da energia vendida.

Resultado financeiro: a variação do resultado financeiro é proveniente, substancialmente, do aumento dos juros de títulos e valores mobiliários .

Lucro líquido do exercício: aumento motivado pela combinação dos efeitos anteriormente citados.

#### 6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

#### 7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

#### 8. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

**CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

<b>ATIVO</b>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	466	505	74.083	108.093
Contas a receber de clientes	5	-	-	39.873	38.492
Indenização por indisponibilidade a receber	14	-	-	373	3.808
Dividendos a receber	8	12.344	8.621	-	-
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	135.985	-
Outros ativos circulantes		74	113	8.234	16.429
		<b>12.884</b>	<b>9.239</b>	<b>258.548</b>	<b>166.822</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	118.307
Depósitos vinculados	7	-	-	40.823	41.363
Outros ativos não circulantes		-	-	819	495
		-	-	<b>41.642</b>	<b>160.165</b>
Investimento	8	<b>829.389</b>	<b>871.153</b>	-	-
Imobilizado	9	-	-	1.477.540	1.541.511
Intangível		-	-	1.649	337
		<b>829.389</b>	<b>871.153</b>	<b>1.520.831</b>	<b>1.702.013</b>
<b>TOTAL</b>		<b>842.273</b>	<b>880.392</b>	<b>1.779.379</b>	<b>1.868.835</b>

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	10	71	96	30.695	27.571
Dividendos	13	13.411	8.615	13.411	8.615
Financiamentos	12	-	-	73.539	71.778
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	28.818	44.275
Outros passivos circulantes		-	-	6.537	10.547
		<b>13.482</b>	<b>8.711</b>	<b>153.000</b>	<b>162.786</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	10	-	-	44.123	43.590
Financiamentos	12	-	-	604.906	659.161
Provisão para desmobilização	9	-	-	60.865	55.639
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	85.049	75.978
Outros passivos não circulantes		-	-	2.645	-
		-	-	<b>797.588</b>	<b>834.368</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	13				
Capital social		713.385	713.385	713.385	713.385
Reservas de lucros		24.308	145.374	24.308	145.374
Dividendos adicionais propostos		91.098	12.922	91.098	12.922
		<b>828.791</b>	<b>871.681</b>	<b>828.791</b>	<b>871.681</b>
<b>TOTAL</b>		<b>842.273</b>	<b>880.392</b>	<b>1.779.379</b>	<b>1.868.835</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>14</b>	-	-	<b>348.757</b>	<b>336.536</b>
<b>Custos da energia vendida</b>					
Depreciação e amortização	9	-	-	(71.776)	(71.485)
Serviços de terceiros		-	-	(44.999)	(50.634)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(23.347)	(22.324)
Energia elétrica comprada	18	-	-	(5.792)	(5.170)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	(58)	(156)
Outros		-	-	(20.429)	(14.341)
		-	-	<b>(166.401)</b>	<b>(164.110)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	-	<b>182.356</b>	<b>172.426</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas		(109)	(103)	(2.127)	(2.412)
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	8	106.601	90.743	-	-
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>106.492</b>	<b>90.640</b>	<b>180.229</b>	<b>170.014</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Renda de aplicações financeiras		49	41	11.069	11.688
Renda de depósitos vinculados		-	-	5.481	4.253
Juros sobre títulos e valores mobiliários	6	-	-	17.678	6.207
Juros e V.M. sobre financiamentos	12	-	-	(75.608)	(68.929)
Juros sobre fornecedores		-	-	(4.963)	(4.579)
Juros e V.M. sobre provisões para desmobilização	9	-	-	(2.652)	(2.946)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		6	-	(100)	624
		<b>55</b>	<b>41</b>	<b>(49.095)</b>	<b>(53.682)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>106.547</b>	<b>90.681</b>	<b>131.134</b>	<b>116.332</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15</b>				
Imposto de renda		-	-	(17.084)	(17.911)
Contribuição social		-	-	(7.503)	(7.740)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>106.547</b>	<b>90.681</b>	<b>106.547</b>	<b>90.681</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>106.547</b>	<b>90.681</b>	<b>106.547</b>	<b>90.681</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>106.547</b>	<b>90.681</b>	<b>106.547</b>	<b>90.681</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		<b>890.240</b>	<b>14.447</b>	<b>106.900</b>	<b>12.125</b>	<b>-</b>	<b>1.023.712</b>
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	(12.127)	-	(12.127)
Redução de capital		(176.855)	-	-	-	-	(176.855)
Dividendos intermediários		-	-	(45.115)	-	-	(45.115)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	90.681	90.681
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	4.534	-	-	(4.534)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(8.615)	(8.615)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	12.924	(12.924)	-
- Reserva de retenção de lucros		-	-	64.608	-	(64.608)	-
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>13</b>	<b>713.385</b>	<b>18.981</b>	<b>126.393</b>	<b>12.922</b>	<b>-</b>	<b>871.681</b>
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	(12.922)	-	(12.922)
Dividendos intermediários		-	-	(126.393)	-	-	(126.393)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	106.547	106.547
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	5.327	-	-	(5.327)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(10.122)	(10.122)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	91.098	(91.098)	-
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>13</b>	<b>713.385</b>	<b>24.308</b>	<b>-</b>	<b>91.098</b>	<b>-</b>	<b>828.791</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	106.547	90.681	131.134	116.332
<b>Conciliação do lucro com o caixa das operações:</b>				
Resultado de participação societária	(106.601)	(90.743)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	71.776	71.485
Juros e V.M. sobre financiamentos	-	-	75.608	68.929
Juros e V.M. sobre provisões para desmobilização	-	-	2.652	2.946
Juros sobre fornecedores	-	-	4.963	4.579
Juros sobre títulos e valores imobiliários	-	-	(17.678)	(6.207)
Renda de depósitos vinculados	-	-	(5.481)	(4.253)
Outros	(11)	-	1.511	(55)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(65)</b>	<b>(62)</b>	<b>264.485</b>	<b>253.756</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	(1.381)	4.250
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	3.435	14.540
Outros ativos	46	(31)	4.575	(13.483)
<b>(Redução) aumento nos passivos</b>				
Fornecedores	(25)	36	(743)	11.969
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	(6.386)	6.732
Outros	4	-	(291)	(779)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(40)</b>	<b>(57)</b>	<b>263.694</b>	<b>276.985</b>
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(56.386)	(61.360)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(24.972)	(22.559)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(40)</b>	<b>(57)</b>	<b>182.336</b>	<b>193.066</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Dividendos recebidos de controladas	144.642	65.332	-	-
Redução de capital em controladas	-	176.855	-	-
Aquisição de títulos de valores imobiliários	-	-	-	(112.100)
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(6.010)	(10.070)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>144.642</b>	<b>242.187</b>	<b>(6.010)</b>	<b>(122.170)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Redução de capital	-	(176.855)	-	(176.855)
Custo de captação de financiamento	-	-	-	(57)
Pagamento de financiamentos	-	-	(71.716)	(70.552)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	6.021	5.361
Dividendos pagos	(144.641)	(65.325)	(144.641)	(65.325)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(144.641)</b>	<b>(242.180)</b>	<b>(210.336)</b>	<b>(307.428)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(39)</b>	<b>(50)</b>	<b>(34.010)</b>	<b>(236.532)</b>
<b>Conciliação do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo inicial	505	555	108.093	344.625
Saldo final	466	505	74.083	108.093
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(39)</b>	<b>(50)</b>	<b>(34.010)</b>	<b>(236.532)</b>

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 19 - Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES.S.A.**  
**CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

**NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CLWP Brasil Participações S.A. (“Companhia” ou “CLWP Brasil”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 10.05.2012, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios. Atualmente, a CLWP Brasil é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Campo Largo:

Empresa	Projeto Eólico	Capacidade Instalada (MW) <sup>1</sup>	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2025	31.12.2024
CLWP Eólica Parque I S.A.	CLWP I	29,7	15,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque II S.A.	CLWP II	29,7	16,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque III S.A.	CLWP III	29,7	14,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque IV S.A.	CLWP IV	29,7	15,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque V S.A.	CLWP V	29,7	14,1	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VI S.A.	CLWP VI	29,7	13,8	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VII S.A.	CLWP VII	29,7	16,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XV S.A.	CLWP XV	29,7	15,4	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVI S.A.	CLWP XVI	29,7	15,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVIII S.A.	CLWP XVIII	29,7	14,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XXI S.A.	CLWP XXI	29,7	15,2	99,99	99,99

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcio Campo Largo, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

Empresa	Participação no consórcio
CLWP Eólica Parque I S.A.	9,10%
CLWP Eólica Parque II S.A.	9,09%
CLWP Eólica Parque III S.A.	9,09%
CLWP Eólica Parque IV S.A.	9,09%
CLWP Eólica Parque V S.A.	9,09%
CLWP Eólica Parque VI S.A.	9,09%
CLWP Eólica Parque VII S.A.	9,09%
CLWP Eólica Parque XV S.A.	9,09%
CLWP Eólica Parque XVI S.A.	9,09%
CLWP Eólica Parque XVIII S.A.	9,09%
CLWP Eólica Parque XXI S.A.	9,09%

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

## **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 09.04.2026.

### **a) Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, CLWP Brasil, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

### **b) Continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Instrumentos financeiros**

#### **a.1) Caixa e equivalentes de caixa**

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

#### **a.2) Contas a receber de clientes**

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

#### **a.3) Títulos e valores mobiliários**

São compostos por investimentos em debêntures e reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo custo amortizado.

#### **a.4) Depósitos vinculados**

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

## **a.5) Financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

### **b) Investimentos**

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### **c) Imobilizado**

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis definidas pela Aneel.

#### **c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment**

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

#### **c.2) Direito de uso de arrendamentos**

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

#### **c.3) Arrendamentos a pagar**

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

#### **c.4) Provisão para desmobilização**

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

### **d) Distribuição de dividendos**

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

#### **e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

#### **f) Transações entre partes relacionadas**

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

#### **g) Receita de contrato com cliente**

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

#### **h) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

#### **i) Operações controladas em conjunto**

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

#### **j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

## k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novos pronunciamentos e revisões às normas existentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27</b> Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Orientação Técnica OCPC nº 10</b> A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)</b> As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

## l) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02</b> Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	12.09.2024	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
<b>CPC 51</b> O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.	10.10.2025	01.01.2027	A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma.

## NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	98	68	6.796	18.745
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	368	437	67.287	89.348
	<b>466</b>	<b>505</b>	<b>74.083</b>	<b>108.093</b>

A Companhia e suas controladas são participantes do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

## NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Distribuidoras	24.207	23.560
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	14.305	13.684
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	1.135	1.077
Transações realizadas na CCEE	226	171
	<b>39.873</b>	<b>38.492</b>

A Companhia, por intermédio de controladas, comercializou parte de sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. Em 31.12.2025 e 31.12.2024 a Companhia não apresentava valores vencidos em seu contas a receber. Adicionalmente, não houve constituição de provisão para perdas esperadas.

## NOTA 6. TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS

Em 03.07.2024, a Companhia adquiriu debêntures simples emitidas por sua controladora indireta ENGIE, no montante total de R\$ 112.100. As debêntures adquiridas não são conversíveis em ações, da espécie quirografária e foram emitidas nos termos da Instrução CVM nº 160/2022. A Companhia não pretende negociar essas debêntures no mercado secundário. A mutação dos títulos e valores mobiliários está apresentada no quadro abaixo:

	Consolidado
Aquisição	112.100
Juros	6.207
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>118.307</b>
Juros e variação monetária	17.678
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>135.985</b>

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições de pagamento		Vencimento	Principal	Juros
	Quantidade	Remuneração			
12ª Emissão - Série 4	112.100	CDI + 0,55% a.a.	06.2026	06.2026	06.2026

## NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2025, a Companhia mantinha, no consolidado, R\$ 40.823 (R\$ 41.363 em 31.12.2024) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

## NOTA 8. INVESTIMENTOS

### a) Mutações dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora							
	Saldos em 31.12.2023	Redução de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2024	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2025
CLWP I	96.936	(13.064)	(9.715)	10.150	84.307	(17.807)	12.335	78.835
CLWP II	98.497	(13.449)	(8.902)	9.861	86.007	(20.136)	11.369	77.240
CLWP III	85.877	(18.906)	(3.000)	6.348	70.319	(7.591)	5.136	67.864
CLWP IV	96.695	(24.713)	(6.248)	8.800	74.534	(13.153)	8.956	70.337
CLWP V	86.980	(15.961)	(2.816)	4.146	72.349	(6.275)	6.603	72.677
CLWP VI	87.513	(19.721)	(1.938)	7.009	72.863	(10.505)	9.235	71.593
CLWP VII	88.766	(13.628)	(4.713)	8.857	79.282	(13.288)	10.599	76.593
CLWP XV	95.077	(11.051)	(8.005)	8.649	84.670	(14.691)	10.600	80.579
CLWP XVI	94.575	(9.949)	(9.910)	11.480	86.196	(18.581)	12.742	80.357
CLWP XVIII	100.408	(12.455)	(8.295)	8.762	88.420	(15.049)	10.835	84.206
CLWP XXI	91.807	(23.958)	(2.324)	6.681	72.206	(11.289)	8.191	69.108
	1.023.131	(176.855)	(65.866)	90.743	871.153	(148.365)	106.601	829.389

### b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2025

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício	Participação (%)
CLWP I	65.099	156.942	78.107	78.835	34.507	12.335	99,99
CLWP II	64.651	157.722	80.482	77.240	34.506	11.369	99,99
CLWP III	62.637	171.437	103.573	67.864	24.984	5.136	99,99
CLWP IV	60.321	155.819	85.482	70.337	30.648	8.956	99,99
CLWP V	65.813	162.215	89.538	72.677	29.276	6.603	99,99
CLWP VI	62.259	157.806	86.213	71.593	32.051	9.235	99,99
CLWP VII	64.871	175.125	98.532	76.593	32.189	10.599	99,99
CLWP XV	69.041	158.353	77.774	80.579	33.304	10.600	99,99
CLWP XVI	66.164	159.679	79.322	80.357	34.507	12.742	99,99
CLWP XVIII	72.348	157.329	73.123	84.206	33.113	10.835	99,99
CLWP XXI	60.702	166.411	97.303	69.108	29.671	8.191	99,99

### c) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2024

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício	Participação (%)
CLWP I	65.099	165.907	81.600	84.307	32.639	10.150	99,99
CLWP II	64.651	168.775	82.768	86.007	33.279	9.861	99,99
CLWP III	62.637	181.974	111.655	70.319	27.817	6.348	99,99
CLWP IV	60.321	165.601	91.067	74.534	30.550	8.800	99,99
CLWP V	65.813	164.196	91.847	72.349	26.297	4.146	99,99
CLWP VI	62.259	163.557	90.694	72.863	29.425	7.009	99,99
CLWP VII	64.871	182.435	103.153	79.282	30.943	8.857	99,99
CLWP XV	69.041	165.843	81.173	84.670	31.438	8.649	99,99
CLWP XVI	66.164	169.489	83.293	86.196	34.124	11.480	99,99
CLWP XVIII	72.348	164.969	76.549	88.420	31.157	8.762	99,99
CLWP XXI	60.702	175.485	103.279	72.206	28.810	6.681	99,99

## NOTA 9. IMOBILIZADO

### a) Composição

	Consolidado				
		31.12.2025			31.12.2024
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	3,72%	1.865.784	(492.562)	1.373.222	1.432.691
Edificações e benfeitorias	3,48%	72.559	(18.465)	54.094	56.621
Direito de uso de arrendamentos	2,22%	50.577	(6.124)	44.453	46.153
Móveis e utensílios	6,25%	222	(25)	197	174
Veículos	6,25%	43	(4)	39	41
		<b>1.989.185</b>	<b>(517.180)</b>	<b>1.472.005</b>	<b>1.535.680</b>
<b>Em curso</b>		<b>5.535</b>	<b>-</b>	<b>5.535</b>	<b>5.831</b>
		<b>1.994.720</b>	<b>(517.180)</b>	<b>1.477.540</b>	<b>1.541.511</b>

### b) Mutações do ativo imobilizado

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Em curso	Total
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>1.498.398</b>	<b>59.148</b>	<b>42.802</b>	<b>53</b>	<b>1.484</b>	<b>1.601.885</b>
Ingressos	-	-	-	-	5.985	5.985
Desmobilização	-	-	-	-	1.256	1.256
Baixas	(567)	-	-	-	-	(567)
Remensuração	-	-	4.418	-	-	4.418
Transferências	2.722	-	-	172	(2.894)	-
Depreciação	(67.862)	(2.527)	(1.067)	(10)	-	(71.466)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>1.432.691</b>	<b>56.621</b>	<b>46.153</b>	<b>215</b>	<b>5.831</b>	<b>1.541.511</b>
Ingressos	-	-	-	-	5.968	5.968
Desmobilização	2.574	-	-	-	-	2.574
Baixas	(241)	-	-	-	-	(241)
Remensuração	-	-	(520)	-	-	(520)
Transferências	6.228	-	-	36	(6.264)	-
Depreciação	(68.030)	(2.527)	(1.180)	(15)	-	(71.752)
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>1.373.222</b>	<b>54.094</b>	<b>44.453</b>	<b>236</b>	<b>5.535</b>	<b>1.477.540</b>

### c) Provisão para desmobilização

Em 2019, as controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2025 era de R\$ 60.865 (R\$ 55.639 em 31.12.2024), a variação do saldo é decorrente de (i) juros e variação monetária de R\$ 2.652 registrada no resultado de 31.12.2025 (R\$ 2.946 em 31.12.2024) e (ii) aumento de R\$ 2.574 (reversão de R\$ 1.256 em 31.12.2024) por revisão das premissas e estimativas que compõem o cálculo da provisão.

### d) Autorizações das eólicas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Data do ato	Vencimento
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	77	05.2017	05.2052

## NOTA 10. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Arrendamentos a pagar	48.191	48.885
Fornecedores de materiais e serviços	17.703	13.522
Fornecedores de imobilizado	6.282	6.324
Encargos de uso da rede elétrica	1.991	1.885
Energia elétrica comprada	651	545
	<b>74.818</b>	<b>71.161</b>
Passivo circulante	30.695	27.571
Passivo não circulante	44.123	43.590
	<b>74.818</b>	<b>71.161</b>

## NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

### a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, os financiamentos contratados tendem a estarem protegidos pelos contratos de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, representando, portanto, um *hedge* natural de longo prazo. Adicionalmente, o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2026 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
	31.12.2025	31.12.2026	Provável	$\Delta + 25\%^1$	Administração
TJLP	9,1%	9,2%	0,1 p.p.	2,3 p.p.	-0,4 p.p.

(1) Variações sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2025 e os previstos no cenário provável para 2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2026. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2026, em comparação com o ano de 2025, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2025	Provável	Sensibilidade $\Delta + 25\%$	Administração
Financiamento				
TJLP	678.445	(566)	(10.810)	1.791

## b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Dívida	678.445	730.939
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(40.823)	(41.363)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(74.083)	(108.093)
<b>Dívida líquida</b>	<b>563.539</b>	<b>581.483</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>828.791</b>	<b>871.681</b>
<b>Endividamento líquido / Patrimônio líquido</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>

## c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes. Adicionalmente, a Companhia também possui contratos com a parte relacionada ECV, vigente até 2036, mitigando parte de seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2025, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

## d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				Fluxo de caixa contratual
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	30.695	10.306	10.306	170.079	221.386
Financiamento	124.642	232.142	209.195	386.359	952.338
	<b>155.337</b>	<b>242.448</b>	<b>219.501</b>	<b>556.438</b>	<b>1.173.724</b>

## e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	368	437	67.287	89.348
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e depósitos bancários à vista	98	68	6.796	18.745
Contas a receber de clientes	-	-	39.873	38.492
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	373	3.808
Títulos e valores mobiliários	-	-	135.985	118.307
Depósitos vinculados	-	-	40.823	41.363
	<b>466</b>	<b>505</b>	<b>291.137</b>	<b>310.063</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	71	96	74.818	71.161
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	113.867	120.253
Financiamento	-	-	678.445	730.939
	<b>71</b>	<b>96</b>	<b>867.130</b>	<b>922.353</b>

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

## NOTA 12. FINANCIAMENTOS

### a) Mutação dos financiamentos

	Consolidado
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>793.979</b>
Custo de captação de financiamento	(57)
Juros e variação monetária	68.929
Amortização do principal	(70.552)
Amortização de juros	(61.360)
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>730.939</b>
Juros e variação monetária	75.608
Amortização do principal	(71.716)
Amortização de juros	(56.386)
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>678.445</b>
Passivo circulante	73.539
Passivo não circulante	604.906
	<b>678.445</b>

### b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2027	71.165
2028	71.165
2029	71.165
2030	71.165
2031 a 2035	320.246
	<b>604.906</b>

### c) Condições contratadas

Banco	Encargos	Condições de pagamento		Saldos em 31.12.2025
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	TJLP + 1,82% a.a.	06.2035	Mensais	365.025
BNDES	TJLP + 2,52% a.a.	06.2035	Mensais	313.420

### d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativos ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta CLWP Brasil Participações e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

### e) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida <sup>1</sup> $\geq$ 1,25

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.

## NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2025 e 31.12.2024 era de R\$ 713.385, representado por 713.384.996 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 713.384.995 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

### b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

### c) Dividendos adicionais propostos

Em 31.12.2025, a Administração da Companhia destinou dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 91.098.

### d) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Base de cálculo dos dividendos ajustada</b>		
Lucro líquido do exercício	106.547	90.681
Reserva legal	(5.327)	(4.534)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos</b>	<b>101.220</b>	<b>86.147</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (10%)	10.122	8.615
<b>Total dos dividendos anuais</b>	<b>10.122</b>	<b>8.615</b>

#### d.1) Mutação dos dividendos

<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>8.083</b>
Dividendos intermediários	57.242
Pagamento de dividendos	(65.325)
Dividendos mínimos obrigatórios	8.615
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>8.615</b>
Dividendos intermediários	126.393
Dividendos adicionais propostos	12.922
Pagamento de dividendos	(144.641)
Dividendos mínimos obrigatórios	10.122
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>13.411</b>

#### NOTA 14. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2025	2024
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
ECV	171.665	163.692
Distribuidoras	162.600	155.364
EBC	13.312	12.313
Transações no mercado de curto prazo	1.656	1.205
ENGIE	33	-
Outras receitas	74	465
	<b>349.340</b>	<b>333.039</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		
PIS e Cofins	(12.751)	(12.154)
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		
Receita de créditos de carbono	7.349	-
Receita de indenização de seguros <sup>1</sup>	4.532	11.034
Receita de indenização por indisponibilidade	287	4.617
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>348.757</b>	<b>336.536</b>

(1) Mais informações vide Nota 17 - Seguros.

Em 2025, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R\$ 8.701 (R\$ 12.951 em 2024), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Adicionalmente, a Companhia realizou o montante de R\$ 6.153 referente às provisões de ressarcimento registradas em anos anteriores. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2025, apresentava saldos de R\$ 28.818 e R\$ 85.049, respectivamente, no passivo circulante e no passivo não circulante (R\$ 44.275 e R\$ 75.978 em 31.12.2024).

Também em 2025, a Companhia reconheceu um valor de R\$ 287 (R\$ 4.617 em 31.12.2024) relativos à multa contratual por indisponibilidade referente ao contrato de O&M para os parques integrantes do Consórcio Campo Largo. Esse reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Indenização por indisponibilidade a receber", a qual, em 31.12.2025 apresentava o saldo de R\$ 373 (R\$ 3.808 em 31.12.2024) em aberto no ativo circulante.

## NOTA 15. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2025		2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	349.340	349.340	333.039	333.039
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	27.947	41.921	26.643	39.965
Receita financeira	34.310	34.310	30.341	30.341
Receita de indenização por indisponibilidade	287	287	4.617	4.617
Receita de indenização de seguros	4.532	4.532	11.034	11.034
Outros	2.316	2.317	65	40
Base de cálculo	69.392	83.367	72.700	85.997
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(17.348)	(7.503)	(18.175)	(7.740)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	264	-	264	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	(17.084)	(7.503)	(17.911)	(7.740)

## NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

### a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2025, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R\$ 567.755.

### b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2025, era de R\$ 236.067.

### c) Venda de energia

Em leilão promovido pela Aneel em novembro de 2014, a CLWP Brasil e suas controladas comercializaram 82,6 MW médios em leilão A-5, pelo prazo de 20 anos, a partir de 01.01.2019, por meio de seus parques eólicos, com capacidade instalada total de 178,2 MW. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2025, era de R\$ 2.301.139.

## NOTA 17. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo Largo participa da referida apólice no montante de R\$ 2.382.105 para danos materiais e R\$ 507.259 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2026.

Em 2025 e 2024, houve a confirmação da ocorrência de um sinistro com a cobertura de lucros cessantes. Obteve-se o parecer favorável para o pagamento da indenização concedido pela seguradora, a partir do qual a Companhia concluiu que o evento é certo e se tornou recebível, realizando o reconhecimento no resultado. Desta forma, foi reconhecido em 2025 o montante de R\$ 4.532 (R\$ 11.034 em 31.12.2024) relacionado aos lucros cessantes.

## NOTA 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2025 foi de R\$ 1.454 (R\$ 1.387 em 31.12.2024).

### b) Transações entre partes relacionadas

	ATIVO		PASSIVO	RESULTADO			
	Contas a receber	Títulos e valores mobiliários	Fornecedores	Receita operacional líquida	Compra de energia	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	Receitas Financeiras
ECV	14.305	-	-	165.399	-	-	-
EBC	1.135	-	651	12.826	5.792	-	-
ENGIE Brasil Energia S.A.	-	135.985	3.961	-	-	-	17.678
ENGIE S.A.	-	-	-	33	-	-	-
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	155	-
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	253	-
<b>31.12.2025</b>	<b>15.440</b>	<b>135.985</b>	<b>4.612</b>	<b>178.258</b>	<b>5.792</b>	<b>408</b>	<b>17.678</b>
<b>31.12.2024</b>	<b>14.761</b>	<b>118.307</b>	<b>4.492</b>	<b>169.581</b>	<b>5.170</b>	<b>390</b>	<b>6.207</b>

Os contratos de longo prazo firmados entre as partes relacionadas estão apresentados no quadro abaixo e foram firmados em condições negociadas entre as partes. Os registros no resultado ocorrerão em suas competências futuras, ao longo do prazo dos contratos.

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2025
CECL <sup>1</sup>	ECV	2036 e 2039	IPCA	Janeiro e Setembro	1.803.185
CECL	EBC	2038	IPCA	Janeiro e Dezembro	128.115
EBC	CECL	2038	IPCA	Janeiro	62.414

(1) Conjunto Eólico Campo Largo.

## NOTA 19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecedores de imobilizado	42	4.085
Provisão (reversão) de desmobilização	2.574	1.256
Remensuração de arrendamentos	520	(4.418)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(3.361)	(3.648)

*(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da CLWP Brasil Participações S.A.)*

## DIRETORIA EXECUTIVA

---

Marcelo Brugnaro Schultz

Diretor Executivo

Odilon Ferraz Vieira

Diretor Administrativo e Financeiro

Lucas Moura e Rocha

Diretor Técnico-Operacional

## DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

---

Romary dos Anjos Silva

Contadora - CRC SC 036047/O-2



Shape the future  
with confidence

Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Florianópolis-SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento



Shape the future  
with confidence

obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



Shape the future  
with confidence

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 09 de abril de 2026

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F

  
Adilvo França Junior  
Contador CRC BA-021419/O